

A FARSA DO EVOLUCIONISMO CULTURAL EM LÉVI-STRAUSS

Autores: Douglas Meneghatti, Elis Regina Alchieri dos Santos, Estefani Munize de Andrade, João Marques Neto, Raul Fausto Ferrari Bagatini, Sinara Calza, Thiago Henrique Kaefer,

Área: Ciências Humanas

Instituto Federal Catarinense - Campus Concórdia

E-mail para contato: joao_marques-neto@hotmail.com

Resumo:

Claude Lévi-Strauss é considerado o fundador da Antropologia Estruturalista, notório estudioso dos povos ameríndios, contribuiu significativamente para a consolidação de uma antropologia avessa aos moldes positivistas de autores como Augusto Comte. O trabalho aqui proposto nasceu do projeto de ensino Espaço de leitura e debates, cujo objetivo é a leitura, compreensão e debate de autores clássicos. Para tanto, através do estudo da obra Raça e História, traçamos um itinerante que visa apontar os preconceitos oriundos da crença construída ao longo dos últimos séculos sobre a falsa dicotomia entre história cumulativa e história estacionária. O objetivo a ser destacado é elucidar sobre a grande diferença entre um evolucionismo biológico, proposto por Charles Darwin e portador de evidências paleontológicas, de um evolucionismo cultural, sustentado por autores como Joseph Arthur de Gobineau, um dos mais importantes teóricos do racismo do século XIX. Diferenciação essencial para desmistificar o preconceito da existência de civilizações culturalmente superiores e civilizações culturalmente inferiores, em grau de evolução. É importante frisar que, para Lévi-Strauss, não existe evolucionismo cultural, na medida em que cada civilização é única e se sustenta na sua diversidade. O procedimento metodológico está alicerçado na pesquisa exploratória bibliográfica dos autores mencionados, além de debates empreendidos pelo grupo, ao longo dos vários encontros que aconteceram no primeiro trimestre do decorrente ano. Através da pesquisa, pôde-se refletir sobre a raiz de muitos preconceitos raciais, econômicos, étnicos e sexuais, oriundos de um etnocentrismo inibidor da diversidade presente em todos os aspectos biológicos e culturais do Ser humano. O próximo passo a ser desenvolvido é realizar uma pesquisa descritiva, através de um questionário, acerca de questões-chaves que envolvam as principais manifestações de preconceitos em nossa região, com o intuito de examinar e compreender a relação entre a crença na existência de um evolucionismo cultural com a discriminação.

Palavras-chave:

Cultura. Evolução. Antropologia.